

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS DO NORTE DE MOÇAMBIQUE

unicef
for every child

UNICEF/Mozambique/2022/Ricardo Franco

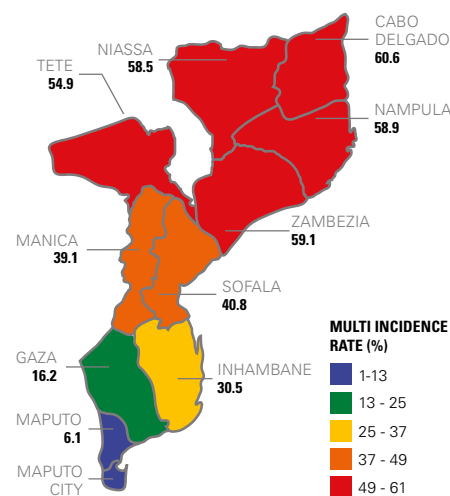
Esta breve visão geral apresenta factos gerais sobre saúde da criança e do adolescente, nutrição, change do Agua e saneamento, educação, protecção e bem-estar social em Moçambique, com particular enfoque em Cabo Delgado, Nampula e Niassa, no Norte do país.

Visão Geral de Moçambique



- **Classificação de Moçambique no Índice de Desenvolvimento Humano 2020:** 181 de 189 países
- **População que vive em extrema pobreza (2014):** 62%, ganhando menos de 1,90 USD por dia
- **Projecção do aumento da população que vive em extrema pobreza devido à pandemia da COVID-19:** mais 1,4 milhões de pessoas, elevando a proporção de pessoas que vivem em extrema pobreza para 66,6 por cento
- **Pobreza multidimensional das crianças:** 46 por cento (vd. diagrama de distribuição por província)
- **Projecção do tamanho da população infantil até 2050:** 28 milhões (contra 16,7 milhões no Censo de 2017)
- **Maior assassino de crianças com menos de cinco anos:** Desnutrição
- **Violência contra crianças:** Mais de uma em cada cinco mulheres (21,1 por cento) e homens (23,2 por cento) com idades compreendidas entre os 13-17 anos sofreram violência física nos últimos 12 meses (INVIC 2019)

Pobreza Multidimensional



Visão Geral do Norte

As províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula são afectadas por três crises simultâneas: desastres naturais; COVID-19 e surtos de doenças como a poliomielite e a cólera; e conflitos armados. Estes choques afectam seriamente o desenvolvimento humano e aumentam as disparidades e vulnerabilidades que as crianças e as suas famílias enfrentam, mesmo em comparação com as partes do Sul do país, onde muitas crianças também enfrentam várias privações.

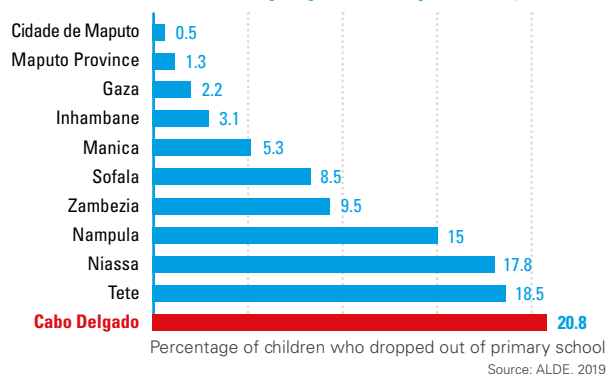
Os níveis mais altos de estatura baixa – uma condição que resulta da desnutrição crónica – são observados no Norte, com uma em cada duas crianças afectadas, e estão relacionados ao grande número de famílias com acesso inadequado a água e saneamento. É provável que estas crianças sofram, de forma irreversível, de problemas de desenvolvimento físico, mental e social, com impacto significativo nos resultados escolares e na produtividade económica. As províncias do Norte também registam os mais altos níveis de insegurança alimentar, com Cabo Delgado a acolher 50 por cento da população do país em situação de insegurança alimentar. As principais causas da insegurança alimentar incluem conflitos e falta de acesso à terra, irregularidades e escassez de chuvas, aumento dos preços dos alimentos e restrições relacionadas com a COVID-19.

Mais de 70 por cento das crianças e adolescentes no Norte não concluem o ensino primário. Os adolescentes entre os 13 e os 17 anos que vivem no Norte têm as taxas de frequência escolar mais baixas e muito poucas oportunidades alternativas de aprendizagem. As províncias do Norte registam as taxas de desistência escolar mais altas, sendo que as raparigas têm maior probabilidade de desistir à medida que crescem.¹ Apenas 3,5 por cento das crianças dos 3-5 anos de idade têm acesso a serviços de ensino pré-escolar ou de aprendizagem na primeira infância. Para as crianças com deficiência, mesmo sem ter em conta o deslocamento e o conflito, mais de 64% não frequentam a escola.

Impacto do conflito nos serviços sociais básicos em Cabo Delgado

- **49 por cento** das unidades sanitárias e **50 por cento** das infra-estruturas de WASH não estão funcionais.
- **219 escolas** foram afectadas; **46** das quais destruídas.
- Mais de **2.000 professores** e mais de **300.000 crianças** em idade escolar foram deslocados, apenas **18 por cento** destes foram integrados nos serviços de educação existentes.
- O afluxo de populações deslocadas está a exercer maior pressão sobre os serviços existentes. Nos distritos de Ibo e Metuge, a população total mais do que duplicou.
- Existem **51 centros de reassentamento**, porém **72%** dos deslocados vivem com a família e amigos nas comunidades de acolhimento.

Taxa de desistência por província (percentagem)



Até Abril de 2022, o conflito armado tinha alegadamente ceifado 3,885 vidas. Os civis, especialmente as mulheres e crianças, são vítimas de graves violações dos direitos humanos, incluindo assassinatos, mutilações, raptos, recrutamento e utilização de crianças por grupos armados e violência sexual relacionada com conflitos. Os relatórios mostram que um grande número de crianças foi raptado, potencialmente para fins de recrutamento para servir como combatentes ou utilizado pelos NSAGs. Estima-se que 440.190 crianças necessitam de apoio psicossocial. Mais de 3.200 crianças (OIM DTM) foram separadas das suas famílias, pondo-as em maior risco de abuso sexual, tráfico e outras violações. Os relatórios de violência baseada no género (VBG) continuam a ser recebidos, enquanto os serviços de resposta, particularmente os destinados a crianças e adolescentes sobreviventes, permanecem extremamente limitados com uma disponibilidade mínima de cuidados e apoio.

Segue-se uma lista dos principais indicadores sociais e económicos, salientando a disparidade entre as províncias do Norte e o resto do país.

Abaixo está uma lista de indicadores socio-económicos chave, enfatizando a disparidade entre as províncias do Norte e o resto do país.

Indicador	Nacional	Cabo Delgado	Nampula	Niassa
População (2021)	30,8 milhões	2,6 milhões	6,3 milhões	2,1 milhões
População infantil (0-18 anos de idade) (Censo 2017)	16,724,820	1,412,966	3,566,455	1,203,872
População jovem (19-24 anos de idade) (Censo 2017)	3,443,846	262,545	662,402	221,044
População deslocada (49 por cento são crianças)	784,319	702,735	76,568	3,552
Registo de nascimento (menos de 5 anos) (SitAN)	49%	60.3%	43.5%	39.5%
Pobreza infantil monetária (SitAN)	49%	50.5%	58.7%	64%
Pobreza infantil multidimensional (SitAN)	46%	60.6%	58.9%	58.5%
Desnutrição crónica (SitAN-IOF2019)	38%	45%	46.7%	43.3%
Taxa de mortalidade infantil (# mortes por 1.000 nados-vivos) (Censo 2017)	67.3	75.8	68.3	65.9
Cobertura de imunização 12-23 meses, (IMASIDA 2015)	65.8%	86.2%	52.1%	78.0%
Acesso a fontes de água potável (% da população com idades compreendidas entre 0-17 anos) (Censo 2017)	55.8%	42.9%	40.2%	37.6%
Acesso ao saneamento melhorado (Censo 2017)	49.6%	22.7%	23.4%	26.1%
Taxas de frequência escolar do ensino primário (líquidas) (MINEDH 2021)	91%	61%	72%	74%
Inscrição no ensino secundário	23.9%	13.3 %	20%	20%
Unões prematuras (12 - 17 anos de idade) (INVIC 2019 & Censo 2017 para províncias)	41,1% F; 11,4% M	22,8% F; 4% M	22,3% F; 4% M	21% F; 3,6% M
Saúde mental como percentagem de "deficiências" para crianças de 0-17 anos (Atlas da Criança 2017)	NA	12.3%	11.9 %	9%

¹UNICEF, Avaliação Longitudinal da Desistência Escolar 2019

²<https://www.cabodelgado.com/reports/cabo-ligado-weekly-28-march-3-april-2022>

³IOM IDP Baseline Assessment Round 15 - February 2022.